**APLICAÇÃO DA LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA EM PACIENTES APRESENTANDO PARESTESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR**

1Leonardo Ramalho Marras; 2Vitória Caroliny de Lucena; 3Cássia Victória Oton de Melo; 4Larissa Bernardo da Silva; 5Marcela Côrte Real Fernandes.

1Acadêmico de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Recife, Pernambuco, Brasil. 2,3,4Acadêmico de Odontologia da Universidade FACOL – UNIFACOL, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil. 5Doutoranda em Clínica Integrada do Curso de Odontologia, Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Pernambuco, Brasil.

**Eixo Temático:** Eixo Transversal

**E-mail do Autor Principal:** Leonardo.marras@ufpe.br

**Introdução:** A parestesia é uma condição caracterizada pela dessensibilização local de uma região decorrente de uma lesão do nervo sensitivo. Os principais sintomas incluem a ausência ou perda parcial da sensibilidade na região afetada, dormência, coceira, sensação de formigamento ou queimação. No caso da parestesia oral, o nervo alveolar inferior pode sofrer essa lesão decorrente de procedimentos como exodontia de terceiros molares inferiores, implantes dentários, anestesia local, tratamento endodôntico e cirurgias ortognáticas. A maioria dos casos de parestesia oral relatados são de caráter transitório, tendo duração de dias, semanas ou meses, porém, alguns pacientes podem sofrer sintomatologia permanente. Recursos físicos como o laser de baixa potência são utilizados por cirurgiões-dentistas no controle da inflamação, dor, lesões musculoesqueléticas e cicatrização. **Objetivo**: Revisar a literatura a respeito do uso do laser de baixa potência em pacientes apresentando parestesia oral associado ao nervo alveolar inferior. **Metodologia**: Revisão integrativa da literatura de artigos completos em português e inglês realizada nas bases de dados Pubmed/Medline, BVS e Google Acadêmico. Foi utilizado um recorte temporal de 2020 a 2023. Foram utilizados descritores dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): “Parestesia”, “Nervo Alveolar Inferior”, “Laserterapia”. Foram incluídos estudos correspondentes ao objetivo da pesquisa. Foram excluídos livros, estudos piloto, estudos com animais e artigos irrelevantes ao tema da pesquisa. 05 artigos foram selecionados para compor os resultados. **Resultados e Discussão:** O uso do laser de baixa intensidade no tratamento da parestesia possui três objetivos principais: aceleração da regeneração do tecido nervoso lesionado, biomodulação da resposta neural de volta à normalidade e estimulação do tecido nervoso adjacente ou contralateral. A laserterapia estimula o metabolismo de células, aumenta a microcirculação local e acelera a cicatrização. O comprimento de onda mais indicado no tratamento de parestesias é o uso do laser infravermelho em 780nm por apresentar maior poder de penetração. Existe o uso associado da laser com comprimento de onda 660nm com a administração de vitamina b1, no intuito de melhorar a circulação sanguínea local e acelerar a recuperação da sensibiliade. É indicado a laserterapia no momento em que o paciente começar a sentir o dano neurossensorial, uma vez que o tempo é um fator crucial na recuperação da sensibilidade. **Considerações Finais:** A laserterapia de baixa intensidade tem se apresentado como uma opção viável no tratamento da parestesia oral. Contudo, vale destacar que a recuperação completa da sensibilidade não acontece em todos os casos, o que reforça que a prevenção da parestesia do nervo alveolar inferior é a melhor conduta.

**Palavras-chave:** Parestesia; Nervo alveolar inferior; Laserterapia.

**Referências**

BASTOS, Carlos Eduardo de Jesus; GOMES, Ana Viviam Souza Ferro; LEITE, Thiago Freitas; et al. Laserterapia no tratamento de lesão ao nervo alveolar inferior. **Research, Society and Development,** v. 10, n. 7, p. e50110716881, 2021.

LUBRAICO, Aline Bernabé. Utilização da laserterapia de baixa intensidade no tratamento dos distúrbios neurossensoriais pós cirurgia ortognática. **Cadernos de Odontologia do UNIFESO**, v. 4, n. 1, 2023.

NETO, José de Alencar Fernandes; CATÃO, Maria Helena Chaves de Vasconcelos. Laser Therapy in the Treatment of patients with Oral Paresthesia: a Review of Clinical Trials. **J Health Sci**, v. 22, n. 1, p. 7-13, 2020.

OLKOSKI, Louise Eduarda; BONAI, Nicolly; PAVELSKI, Mateus Diego; et al. Laserterapia de baixa intensidade e seus efeitos sobre a dor, edema, trismo e parestesia: uma revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 2, p. e9210212159, 2021.

RIBEIRO, Ana Carolina Freitas; GONÇALVES, Thalía dos Anjos; CARNEIRO, Marcelo Newton; et al. O uso da laserterapia associada ao complexo B na prevenção de parestesia do nervo mandibular pós ressecção cirúrgica de ceratocisto odontogênico: relato de caso. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 2, p. e5626, 2021.